

Estudo de Algumas Bolas no Espaço \mathbb{R}^n

Saulo Alves de Araujo^{1†}, Angela Leite Moreno²

¹ Graduanda em Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Alfenas.

² Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Alfenas.

Resumo: Neste trabalho são apresentadas diferentes métricas em \mathbb{R}^n , não apenas as usuais, conhecidas como métricas do módulo, a Euclidiana, e a do máximo, que são métricas particulares do caso da métrica p , com $p \in [1, \infty]$. Mais precisamente, se trata de um estudo sobre a sequência em função de p em que, para cada p fixo, obtém-se uma métrica diferente, por exemplo, as métricas Euclidiana e a do módulo são apenas casos particulares para $p = 1$ e $p = 2$, respectivamente, já a métrica do máximo é tratada como $p = \infty$. Será mostrado que esta sequência de funções d_p converge para a métrica do máximo quando p tende ao infinito. Deste modo, primeiramente são apresentadas as normas $\|\cdot\|_p$ e $\|\cdot\|_\infty$ e demonstrado que, de fato, são métricas para o conjunto \mathbb{R}^n . Para provar este resultado se faz necessário enunciar e demonstrar três importantes desigualdades: Desigualdade Elementar, Desigualdade de Hölder e Desigualdade de Minkowsky. Em seguida, demonstra-se que, quando p tende ao infinito, a norma $\|\cdot\|_p$ converge para a norma $\|\cdot\|_\infty$. Ao final, conclui-se que todas as métricas aqui apresentadas são equivalentes independente do valor p , desta forma, tem-se a garantia que qualquer que for a escolha de uma dessas métricas obtém-se resultados similares sobre o espaço \mathbb{R}^n . Esses resultados são adaptações de resultados análogos para espaços de dimensão infinita apresentados em Kreyszig (1978), sendo que o último resultado é deixado como exercício.

Palavras-chave: Métricas Equivalentes, Espaços \mathbb{R}^n , Desigualdade Elementar, Desigualdade de Hölder, Desigualdade de Minkowsky.

Abstract: In this work it presents different metrics in \mathbb{R}^n , not just the usual ones, known as module metrics, Euclidian, and maximum metrics, which are metric of the p metric case, with p in $[1, \infty]$. More precisely, it is a study about the sequence in function of p in which, for each fixed p , a different metric is obtained, for example, the Euclidean and module metrics are only particular cases for $p = 1$ and $p = 2$, respectively, since the maximum metric is treated as $p = \infty$. It will be shown that this sequence of functions d_p converges to the maximum metric when p tends to infinity. In this way, the rules $\|\cdot\|_p$ e $\|\cdot\|_\infty$ and demonstrated that, in fact, they are metric for the set \mathbb{R}^n . To prove this result it is necessary to state and demonstrate three important inequalities: Elementary Inequality, Hölder Inequality and Minkowsky Inequality. Then, it is shown that when p tends to infinity, the norm $\|\cdot\|_p$ converges to the standard $\|\cdot\|_\infty$. At the end, it is concluded that all the metrics presented here are equivalent independent of the value p , in this way, one has the guarantee that whichever one of these metrics is obtained similar results on the space \mathbb{R}^n . These results are adaptations of similar results for infinite-dimensional spaces presented in Kreyszig (1978), with the last result being left as an exercise.

Keywords: Equivalent Metrics, Spaces \mathbb{R}^n , Elementary Inequality, Hölder Inequality, Minkowsky Inequality.

[†]Autor correspondente: sauloalvesaraujo2010@hotmail.com.

Introdução

A disciplina Espaços Métricos está presente na grande maioria dos cursos de matemática, nesta disciplina alguns dos primeiros conceitos a serem apresentados é o de métrica, bola e espaço métrico, junto com estes também são apresentados alguns exemplos. Um dos exemplos apresentados em Munkres (2000) é sobre o espaço \mathbb{R}^2 com a métrica Euclidiana e com a métrica do máximo, porém estes resultados não são discutidos de forma detalhada, o mesmo acontecendo em Kreyszig (1978). Com isso, faremos neste trabalho um estudo para mostrar a relação entre estas métricas e apresenta um resultado válido em qualquer espaço \mathbb{R}^n .

O Espaço \mathbb{R}^n com diferentes métricas

Foram utilizados como referência para esta seção Domingues (1982) e Kreyszig (1978), entretanto as referências discutem o caso em dimensão infinita (espaço ℓ_p), sendo que os resultados apresentados são para o caso em que a dimensão é finita (espaço \mathbb{R}^n), ou seja, para o cujas demonstrações aqui apresentadas são casos mais simples. Além disso, esses resultados são apresentados mais detalhadamente que nas referências.

Definição 1 Suponha que M seja um conjunto não vazio. Uma função $d : M \times M \rightarrow [0, +\infty)$ será uma distância ou métrica sobre M se as seguintes propriedades forem satisfeitas:

- (i) para quaisquer $a, b \in M$, tem-se que $d(a, b) = 0$ se, e somente se, $a = b$;
- (ii) **Simetria:** para quaisquer $a, b \in M$ tem-se que $d(a, b) = d(b, a)$;
- (iii) **Desigualdade Triangular:** para quaisquer $a, b, c \in M$ tem-se que

$$d(a, b) \leq d(a, c) + d(c, b).$$

Um par ordenado (M, d) será um *espaço métrico* se M for um conjunto e $d : M \times M \rightarrow [0, +\infty)$ for uma métrica sobre M .

Definição 2 Seja (M, d) um espaço métrico, um ponto $x_0 \in (M, d)$ e um $\varepsilon > 0$, então o conjunto $B(x_0, \varepsilon)$ dado por

$$B(x_0, \varepsilon) = \{x \in M \mid d(x, x_0) \leq \varepsilon\}$$

será uma bola em (M, d) centrada em x_0 de raio ε .

Sejam $p, q \in (1, \infty)$ tais que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$. Para $x, y \in \mathbb{R}^n$, com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ define-se a função $\|\cdot\|_p : \mathbb{R}^n \rightarrow [0, \infty)$ dada por

$$\|(x_1, x_2, \dots, x_n)\|_p = \left(\sum_{i=1}^n |x_i|^p \right)^{1/p},$$

cuja distância induzida pela norma $d_p : \mathbb{R}^n \times \mathbb{R}^n \rightarrow [0, \infty)$ dada por $d_p(x, y) = \|x - y\|_p$.

E a função $\|\cdot\|_\infty : \mathbb{R}^n \rightarrow [0, \infty)$ dada por

$$\|(x_1, x_2, \dots, x_n)\|_\infty = \max\{|x_i| : 1 \leq i \leq n\},$$

cuja distância induzida pela norma $d_\infty : \mathbb{R}^n \times \mathbb{R}^n \rightarrow [0, \infty)$ é dada por $d_\infty(x, y) = \|x - y\|_\infty$.

Para relacionar as métricas nas normas d_p , inicialmente se faz necessário mostrar que estas são realmente métricas e, para isto, apresenta-se algumas desigualdades que serão dadas a seguir:

Lema 1 (Desigualdade de Young (Desigualdade Elementar)) Suponha que a , b , p e q sejam números reais positivos e tais que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$, então

$$ab \leq \frac{a^p}{p} + \frac{b^q}{q}.$$

Demonstração: Primeiramente, é necessário relembrar a definição de função convexa: Uma função é dita convexa se, e somente se,

$$f(tx + (1-t)y) \leq tf(x) + (1-t)f(y),$$

para todo $t \in [0, 1]$.

E mais, se f for duas vezes derivável, então ela será convexa se, e somente se,

$$f''(x) > 0.$$

Observe que $f = e^x$ é duas vezes derivável e

$$f''(x) = e^x > 0.$$

Logo, e^x é uma função convexa.

Tome $t = \frac{1}{p}$ e, portanto,

$$1 - t = 1 - \frac{1}{p} = \frac{1}{q}.$$

Daí,

$$\begin{aligned} ab &= \exp(\ln ab) \\ &= \exp\left(\ln(a^p)^{\frac{1}{p}} + \ln(b^q)^{\frac{1}{q}}\right) \\ &= \exp\left(\frac{1}{p}\ln a^p + \frac{1}{q}\ln b^q\right) \\ &\leq \frac{1}{p}\exp(\ln a^p) + \frac{1}{q}\exp(\ln b^q) \\ &= \frac{1}{p}a^p + \frac{1}{q}b^q. \end{aligned}$$

Portanto,

$$ab \leq \frac{a^p}{p} + \frac{b^q}{q}.$$

Segue diretamente da Desigualdade de Yang que, para todo $a, b \in [0, \infty)$ tem-se que ■

$$a^{1/p}b^{1/q} \leq \frac{a}{p} + \frac{b}{q}.$$

Lema 2 (Desigualdade de Hölder) Suponha que $x, y \in \mathbb{R}^n$, com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ então

$$\sum_{j=1}^n |x_j \cdot y_j| \leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^q \right)^{1/q}.$$

Demonstração:

1º Caso: $\sum_{j=1}^n |x_j|^p = 1$ e $\sum_{j=1}^n |y_j|^q = 1$.

Note que

$$|x_j \cdot y_j| = |x_j| \cdot |y_j|,$$

daí, pela Desigualdade Elementar, segue que

$$|x_j \cdot y_j| \leq \frac{|x_j|^p}{p} + \frac{|y_j|^q}{q},$$

logo,

$$\begin{aligned} \sum_{j=1}^n |x_j \cdot y_j| &\leq \sum_{j=1}^n \left(\frac{|x_j|^p}{p} + \frac{|y_j|^q}{q} \right) \\ &= \sum_{j=1}^n \frac{|x_j|^p}{p} + \sum_{j=1}^n \frac{|y_j|^q}{q} \\ &= \frac{1}{p} \sum_{j=1}^n |x_j|^p + \frac{1}{q} \sum_{j=1}^n |y_j|^q \\ &= \frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1 \\ &= \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} \cdot \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^q \right)^{1/q}. \end{aligned}$$

Caso Geral: $x, y \in \mathbb{R}^n$ Defina

$$\tilde{x}_j = \frac{x_j}{\left(\sum_{k=1}^n |x_k|^p \right)^{1/p}} \quad \text{e} \quad \tilde{y}_j = \frac{y_j}{\left(\sum_{k=1}^n |y_k|^q \right)^{1/q}}.$$

Note que

$$\begin{aligned} \sum_{j=1}^n |\tilde{x}_j|^p &= \sum_{j=1}^n \left| \frac{x_j}{\left(\sum_{k=1}^n |x_k|^p \right)^{1/p}} \right|^p \\ &= \sum_{j=1}^n \frac{1}{\sum_{k=1}^n |x_k|^p} |x_j|^p \\ &= \frac{1}{\sum_{k=1}^n |x_k|^p} \sum_{j=1}^n |x_j|^p \\ &= 1 \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}
\sum_{j=1}^n |\tilde{y}_j|^q &= \sum_{j=1}^n \left| \frac{y_j}{\left(\sum_{k=1}^n |y_k|^q \right)^{1/p}} \right|^q \\
&= \sum_{j=1}^n \frac{1}{\sum_{k=1}^n |y_k|^q} |y_j|^q \\
&= \frac{1}{\sum_{k=1}^n |y_k|^q} \sum_{j=1}^n |y_j|^q \\
&= 1,
\end{aligned}$$

assim, pelo 1º caso segue que

$$\sum_{j=1}^n |\tilde{x}_j| |\tilde{y}_j| \leq 1,$$

daí

$$\sum_{j=1}^n \left(\frac{|x_j|}{\left(\sum_{k=1}^n |x_k|^p \right)^{1/p}} \right) \cdot \left(\frac{|y_j|}{\left(\sum_{k=1}^n |y_k|^q \right)^{1/q}} \right) \leq 1.$$

Multiplicando ambos os lados por $\left(\sum_{k=1}^n |x_k|^p \right)^{1/p} \left(\sum_{k=1}^n |y_k|^q \right)^{1/q}$ obtém-se

$$\sum_{j=1}^n |x_j \cdot y_j| \leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} \cdot \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^q \right)^{1/q}.$$

■

Lema 3 (Desigualdade de Minkowsky) Suponha que $x, y \in \mathbb{R}^n$, com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ então

$$\left(\sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p \right)^{1/p} \leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} + \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^p \right)^{1/p}.$$

Demonstração: Seja q tal que $\frac{1}{p} + \frac{1}{q} = 1$ e, observe que

$$\sum_{j=1}^n \left(|x_j + y_j|^{p-1} \right)^q = \sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^{(p-1)q} = \sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p < \infty.$$

Além disso,

$$\begin{aligned} \sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p &= \sum_{j=1}^n |x_j + y_j| \cdot |x_j + y_j|^{p-1} \\ &\leq \sum_{j=1}^n (|x_j| + |y_j|) \cdot |x_j + y_j|^{p-1} \\ &= \sum_{j=1}^n |x_j| \cdot |x_j + y_j|^{p-1} + \sum_{j=1}^n |y_j| \cdot |x_j + y_j|^{p-1} \\ &\leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} \cdot \left(\sum_{j=1}^n (|x_j + y_j|^{p-1})^q \right)^{1/q} + \\ &\quad + \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^p \right)^{1/p} \cdot \left(\sum_{j=1}^n (|x_j + y_j|^{p-1})^q \right)^{1/q} \end{aligned}$$

daí

$$\sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p = \left(\left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} + \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^p \right)^{1/p} \right) \cdot \left(\sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p \right)^{1/q}.$$

Logo

$$\left(\sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p \right)^{1-\frac{1}{q}} \leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} + \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^p \right)^{1/p},$$

daí

$$\left(\sum_{j=1}^n |x_j + y_j|^p \right)^{1/p} \leq \left(\sum_{j=1}^n |x_j|^p \right)^{1/p} + \left(\sum_{j=1}^n |y_j|^p \right)^{1/p}.$$

■

Aqui foi apresentado o caso da desigualdade de Minkowsky para caso do espaço \mathbb{R}^n , o qual possui dimensão finita, porém ela também é válida para o caso de um espaço de dimensão infinita, como é demonstrado em Kreyszig (1978).

Teorema 1 (\mathbb{R}^n, d_p) é um espaço métrico.

Demonstração: Sejam x, y e $z \in (\mathbb{R}^n, d_p)$ com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$, $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ e $z = (z_1, z_2, \dots, z_n)$ então segue que:

(i) Se $d_p(x, y) = 0$ tem-se que

$$d_p(x, y) = \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p} = 0,$$

ou seja,

$$|x_i - y_i|^p = 0,$$

para $i = 1, 2, \dots, n$, daí

$$x_i = y_i,$$

para $i = 1, 2, \dots, n$, portanto $x = y$. De maneira análoga caso $x = y$ então

$$x_i = y_i,$$

para $i = 1, 2, \dots, n$, assim

$$|x_i - y_i|^p = 0,$$

para $i = 1, 2, \dots, n$, o que implica em

$$d_p(x, y) = \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p} = 0$$

(ii) Note que

$$\begin{aligned} d_p(x, y) &= \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p} \\ &= \left(\sum_{i=1}^n |-(y_i - x_i)|^p \right)^{1/p} \\ &= \left(\sum_{i=1}^n |y_i - x_i|^p \right)^{1/p} \\ &= d_p(y, x), \end{aligned}$$

para quaisquer $x, y \in M$.

(iii) Como

$$d_p(x, y) = \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p} = \left(\sum_{i=1}^n |(x_i - z_i) + (z_i - y_i)|^p \right)^{1/p},$$

pela desigualdade de Minkowsky tem-se que

$$d_p(x, y) \leq \left(\sum_{i=1}^n |x_i - z_i|^p \right)^{1/p} + \left(\sum_{i=1}^n |z_i - y_i|^p \right)^{1/p}.$$

Portanto

$$d_p(x, y) \leq d_p(x, z) + d_p(z, y) = d_p(x, z) + d_p(y, z)$$

Portanto segue que (\mathbb{R}^n, d_p) é de fato um espaço métrico. ■

Teorema 2 (\mathbb{R}^n, d_∞) é um espaço métrico.

Demonstração: Sejam x, y e $z \in (\mathbb{R}^n, d_p)$, com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$, $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ e $z = (z_1, z_2, \dots, z_n)$.

(i) Se $d_\infty(x, y) = 0$ então

$$d_\infty(x, y) = \max \{|x_i - y_i| : 1 \leq i \leq n\} = 0,$$

o que implica que

$$|x_i - y_i| \leq 0,$$

então

$$x_i = y_i.$$

Portanto $x = y$ Análogamente se $x = y$ tem-se que

$$x_i = y_i,$$

daí

$$|x_i - y_i| = 0$$

e, assim

$$\max \{|x_i - y_i| : 1 \leq i \leq n\} = 0.$$

Portanto,

$$d_\infty(x, y) = 0.$$

(ii) Note que

$$\begin{aligned} d_\infty(x, y) &= \max \{|x_i - y_i| : 1 \leq i \leq n\} \\ &= \max \{|-(y_i - x_i)| : 1 \leq i \leq n\} \\ &= \max \{|y_i - x_i| : 1 \leq i \leq n\}, \end{aligned}$$

para quaisquer $x, y \in M$. Portanto,

$$d_\infty(x, y) = d_\infty(y, x),$$

para quaisquer $x, y \in M$.

(iii) Primeiramente observe que

$$|x_i - y_i| \leq |x_i - z_i| + |y_i - z_i|,$$

daí

$$|x_i - y_i| \leq \max \{|x_i - z_i| : 1 \leq i \leq n\} + \max \{|y_i - z_i| : 1 \leq i \leq n\},$$

assim,

$$|x_i - y_i| \leq d_\infty(x, z) + d_\infty(y, z),$$

o que implica que

$$\max \{|x_i - y_i| : 1 \leq i \leq n\} \leq d_\infty(x, z) + d_\infty(y, z).$$

Logo,

$$d_\infty(x, y) \leq d_\infty(x, z) + d_\infty(y, z)$$

Portanto (\mathbb{R}^n, d_∞) é de fato um espaço métrico. ■

Alguns resultados sobre as métricas d_p com $p \in [1, \infty]$

Teorema 3 No espaço \mathbb{R}^n tem-se que

$$\|x\|_\infty = \lim_{p \rightarrow \infty} \|x\|_p.$$

Demonstração: Seja $x \in \mathbb{R}^n$, então existe $k \in \{1, 2, \dots, n\}$ tal que $\|x\|_\infty = |x_k|$ daí

$$\begin{aligned} \left| \|x\|_p - \|x\|_\infty \right| &= \left| \left(\sum_{n=1}^n |x_n|^p \right)^{1/p} - |x_k| \right| \leq \left| (n |x_k|^p)^{1/p} - |x_k| \right| \\ &= \left| n^{1/p} |x_k| - |x_k| \right| = \left| (n^{1/p} - 1) |x_k| \right| \\ &= \left| (n^{1/p} - 1) |x_k| \right| = \left| n^{1/p} - 1 \right| |x_k|, \end{aligned}$$

daí, fazendo $p \rightarrow \infty$ segue que

$$\left| \|x\|_p - \|x\|_\infty \right| \rightarrow 0$$

e, portanto

$$\|x\|_\infty = \lim_{p \rightarrow \infty} \|x\|_p.$$



Para uma visualização geométrica, tome o espaço \mathbb{R}^2 com a métrica $\|\cdot\|_p$, assumindo um raio fixo e um ponto x_0 obtém-se uma bola centrada em x_0 que altera de acordo com p varia, considerando $n = 2$ pode-se ver que as bolas com as normas p vão se aproximando do comportamento da bola induzida pela métrica do máximo, isto pode ser visto na Figura 1.

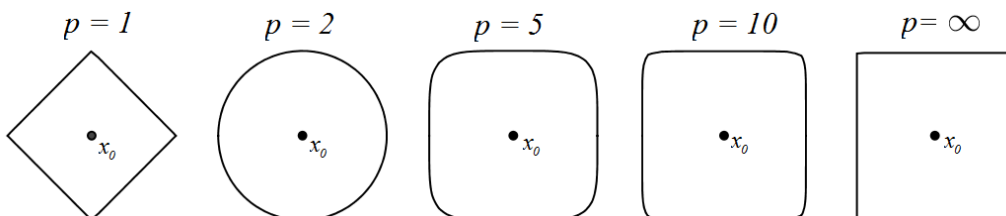


Figura 1: Bolas em \mathbb{R}^2 centradas em x_0 conforme p aumenta.

Da mesma maneira pode-se ter uma visualização geométrica em \mathbb{R}^3 (Figura 2).

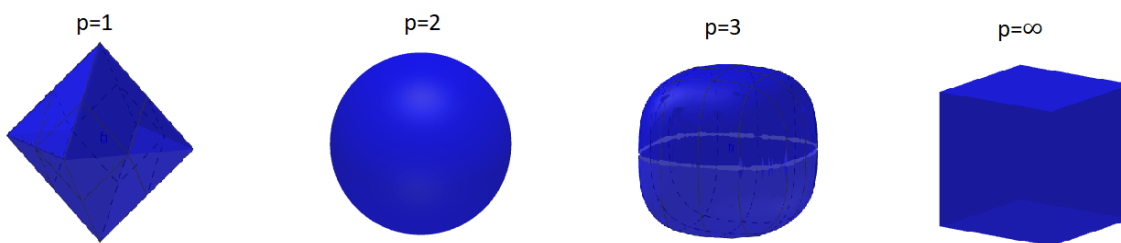


Figura 2: Bolas em \mathbb{R}^3 centradas em x_0 conforme p aumenta.

Definição 3 Sejam d_1 e d_2 métricas sobre um mesmo conjunto M . As métricas d_1 e d_2 serão métricas equivalentes se, para cada $x_0 \in M$, qualquer bola $B_{d_1}(x_0, r)$, existir $\lambda > 0$ tal que $B_{d_2}(x_0, \lambda) \subset B_{d_1}(x_0, r)$.

Proposição 1 Sejam d_1 e d_2 métricas sobre um mesmo conjunto M . Se existirem $r, s > 0$ tais que

$$r \cdot d_1(x, y) \leq d_2(x, y) \leq s \cdot d_1(x, y),$$

então as métricas d_1 e d_2 serão equivalentes.

Demonstração: Sejam d_1 e d_2 métricas em M e $x, y \in M$ tais que

$$r \cdot d_1(x, y) \leq d_2(x, y) \leq s \cdot d_1(x, y).$$

Considere a bola $B_{d_1}(x_0, \varepsilon)$. Primeiramente será demonstrado que

$$B_{d_2}(x_0, r\varepsilon) \subset B_{d_1}(x_0, \varepsilon).$$

Dado $x \in B_{d_2}(x_0, r\varepsilon)$, então

$$d_2(x_0, x) < r \cdot \varepsilon,$$

e, da hipótese tem-se que $r \cdot d_1(x_0, x) \leq d_2(x_0, x)$, segue que

$$r \cdot d_1(x_0, x) < r\varepsilon,$$

ou melhor,

$$d_1(x_0, x) < \varepsilon.$$

Portanto $x \in B_{d_1}(x_0, \varepsilon)$.

Agora dado $B_{d_2}(x_0, \varepsilon)$, considere $x \in B_{d_1}(x_0, \frac{\varepsilon}{s})$, então

$$d_1(x, x_0) < \frac{\varepsilon}{s},$$

ou seja,

$$s \cdot d_1(x, x_0) < \varepsilon.$$

Como $d_2(x, x_0) \leq s \cdot d_1(x, x_0)$ então

$$d_2(x, x_0) < \varepsilon.$$

Dessa forma $x \in B_{d_2}(x_0, \varepsilon)$ assim

$$B_{d_1}(x_0, \frac{\varepsilon}{s}) \subset B_{d_2}(x_0, \varepsilon).$$

Portanto d_1 e d_2 são equivalentes. ■

Teorema 4 No conjunto \mathbb{R}^n as métricas d_p e d_∞ são equivalentes.

Demonstração: Sejam $x, y \in (\mathbb{R}^n, d_p)$ com $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$. Considere

$$|x_{k_0} - y_{k_0}| = \max \{|x_i - y_i| : 1 \leq i \leq n\},$$

com $k_0 \in \{1, 2, \dots, n\}$, ou seja,

$$d_\infty(x, y) = |x_{k_0} - y_{k_0}| = (|x_{k_0} - y_{k_0}|^p)^{\frac{1}{p}},$$

daí

$$d_\infty(x, y) \leq (|x_1 - y_1|^p + \dots + |x_{k_0} - y_{k_0}|^p + \dots + |x_n - y_n|^p)^{\frac{1}{p}}.$$

Portanto

$$d_\infty(x, y) \leq \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p},$$

ou seja,

$$d_\infty(x, y) \leq d_p(x, y).$$

Agora, será provado que $d_p(x, y) \leq n^{1/p} \cdot d_\infty(x, y)$.

De fato, primeiramente lembrando que

$$d_\infty(x, y) = |x_{k_0} - y_{k_0}|,$$

para algum $k_0 \in \{1, 2, \dots, n\}$. Além disso,

$$d_p(x, y) = \left(\sum_{i=1}^n |x_i - y_i|^p \right)^{1/p},$$

daí,

$$\begin{aligned} (d_p(x, y))^p &= |x_1 - y_1|^p + \dots + |x_{k_0} - y_{k_0}|^p + \dots + |x_n - y_n|^p \\ &\leq |x_{k_0} - y_{k_0}|^p + \dots + |x_{k_0} - y_{k_0}|^p + \dots + |x_{k_0} - y_{k_0}|^p \\ &= n \cdot |x_{k_0} - y_{k_0}|^p, \end{aligned}$$

assim

$$(d_p(x, y))^p \leq n \cdot |x_{k_0} - y_{k_0}|^p$$

e como $p \in [1, \infty)$ segue que

$$d_p(x, y) \leq n^{1/p} \cdot |x_{k_0} - y_{k_0}|,$$

ou melhor,

$$d_p(x, y) \leq n^{1/p} \cdot d_\infty(x, y).$$

Com tudo isso, segue da Proposição 1 que d_p e d_∞ são equivalentes para qualquer $p \in [1, \infty)$. ■

Considerações Finais

Neste trabalho foi construída uma sequência de funções que converge para a métrica do máximo, conseqüentemente obtêm-se uma sequência de bolas, sendo possível estabelecer a relação entre as métricas do módulo, Euclidiana e a do máximo. Além disso, o Teorema 4 garante que todas as métricas d_p são equivalentes a d_∞ e assim, são equivalentes entre si também. Desta forma todas as métricas determinam um mesmo espaço topológico, portanto todas elas satisfazem as mesmas propriedades métricas sobre o conjunto \mathbb{R}^n .

References

- DOMINGUES, H. H. *Espaços Métricos e Introdução à Topologia*. São Paulo: Atual, 1982.
- KREYSZIG, E. *Introductory functional analysis with applications*. New York: John Wiley & Sons, 1978.
- MUNKRES, J. R. *Topology*. 2 ed., Upper Saddle River: Prentice Hall, 2000.